

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais - 6\$00
- Para outras localidades - 7\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

UMA GRANDE Embaixada de Fé

Era já cristão o povo português quando há 800 anos firmou a sua independência. E cristão se tem mantido sempre, na Europa e no Mundo por onde espalhou as Verdades do Evangelho.

Mesmo nas grandes crises de pensamento, quando a dúvida parece abalar os fundamentos espirituais da Moral universal, tem-se afirmado sempre o espiritualismo lusitano, que nem o irredentismo da reforma nem o materialismo individualista conseguiram abalar. A Nação fidelíssima honrou este atributo e o sinal da Fátima nos tempos presentes é a mais alta expressão dos favores divinos e da Fé do povo português.

O desbravar secular de continentes, a evangelizar povos, trazendo-os para a civilização através da humanidade divina da doutrina de Jesus—não se conseguiu sem sacrifícios, exigiu-os.

Tão alta missão vinculou no hagiológico nomes de Santos portugueses cujas vidas constituem exemplos raros no Mundo e explicam como e porque a colonização portuguesa penetra as almas, seduz os espíritos, encanta os povos nativos e, nas horas críticas, se afirma de raízes indestrutíveis na cooperação dos povos colonizador e colonizados. Desde Santo António a S. Francisco Xavier, —do Marrocos á Índia; do P. José de Anchieta aos missionários de hoje,—do Brasil a Timor,—que de glórias e mártírios, abnegação e desinteresse tem revelado a prégar em nome de Deus e de Portugal os Ministros de Cristo na terra. A Cruz e a espada são bem o símbolo do Portugal maior, desde Ourique —à expansão, desde a reconquista até aos nossos dias.

Mas nesse rosário de glórias nomes há que entraram no cenáculo de Deus e na eternidade da História. Tal é o caso de João de Brito que será canonizado em S. Pedro de Roma.

Um novo Santo português! E para exaltar tão alta honra, e fazê-la mostrar ao Mundo em toda a sua grandeza, milhares de portugueses estão em Roma, a assistir à cerimónia presidida por Sua Santidade Pio XII, na Catedral de S. Pedro, a mesma onde, em outra igual cerimónia, foi sagrado S. João de Deus.

Quis o Governo português associar-se ao acontecimento, mandando a Roma uma grande Embaixada de Fé, constituída por 200 representantes de todas as Colónias, de todas as raças e de todas as cores, afirmando no centro irradiador do espiritualismo cristão o espiritualismo da universalização portuguesa. Uma igualdade política, social e económica, baseada na igualdade cristã perante Deus, há-de constituir uma afirmação de fidelidade aos princípios religiosos do povo português e do valor desses princípios.

Professores universitários, juizes, oficiais do exército, médicos, advogados, engenheiros, padres, industriais, comerciantes, administradores, freiras, representantes de todas as categorias e raças

ARTISTAS ALGARVIOS O «AS» DO «ACCORDÉON» ANTÓNIO MESTRE



ANTÓNIO MESTRE

NO «CAFÉ LISBOA», depois de uma da noite.

Terminaram os espectáculos nos teatros do «Parque Mayer», e quais borboletas, atraídas pela luz da candeeira, começam a afluír os artistas do «Maria Vitória» e do «Variedades».

—Bôa noite, António Mestre...
—Não é só «Bôa Noite» —atalha o «as» do accordéon, algarvio, com um certo chiste...

—Como assim?...
—...é porque além de «Bôa Noite», também brevemente haverá «Adeus Lisboa»...

—Vá em «tournée»?...
—Nada disso—prosegue António Mestre—é que «Bôa Noite» e «Adeus Lisboa» são as minhas duas músicas que em breve vão aparecer nas montras da casa Sasseti...

—Ah! também?...
—Pode concluir, meu amigo—contesta o artista—também sou compositor musical...

—Não sabia...

—Ah, mas fica agora sabendo.

—Trocou o harmónio pela composição?

—Não, senhor. Continuo a ser

do Império fazem parte dessa peregrinação.

Os Senhores Cardeal de Lourenço Marques, Patriarca da Índia, Arcebispo de Luanda e mais sete Prelados de cada uma das outras Colónias e da Índia Inglesa, constituem, com o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, Chefe de todo o conjunto, com 15 outros Senhores Arcebispos e Bispos metropolitanos, e com os Superiores das Missões, e com os elementos mais representativos da peregrinação, um brilhante Estado Maior.

E se pensarmos na paz que reina nas Colónias portuguesas, no progresso dos seus povos e na tradição que alicerça essa paz cristã e esse progresso na ordem, seremos levados a exaltar ainda mais, perante Deus, as benesses que nos tem concedido, ao mesmo tempo que, diante dos nossos olhos, se engrandecem os obreiros dessa colonização. E o Beato João de Brito, o Mártir do Maduré, é uma das maiores figuras dessa missão: nova glória de Deus e de Portugal!

FALA DAS SUAS

Composições Musicais

ao «Povo Algarvio»

Por ANIBAL ANJOS

como até aqui... «o homem do harmónio», mas...

—Em «Um grito na noite»?...

—O quê? Também já sabe?

—Não sei, mas constou-me...

—Com efeito. Convidaram-me para entrar no filme «Um grito na noite», em que interpretarei o papel de... «o homem do harmónio»... que já era na cena...

mas, agora, o caso muda de figura...

—!...

—...Sim—prosegue entusiasmado António Mestre—porque agora, vou ficar gravado no celuloide para todo o sempre—se me permite que empregue esta frase bombástica!...

—Mas voltemos à vaca fria... perdão, aquilo que mais poderá interessar os leitores do «Povo Algarvio»—as suas músicas.

—Ah! Se é para o «Povo Algarvio», com todo o gosto; mas já podia ter dito que me estava a entrevistar, porque assim à tração... não vale...

—Garanto-lhe que não foi por mal... mas tenho que satisfazer os meus leitores, e seus patrícios...

—Então tome nota, e diga-lhes que lhes estou muito grato pela atenção que me dispensam em querer escutar-me... através do meu amigo; mas, além das músicas acima apontadas, também já compuz «As duas janelas» e um «tango» que foi dançado pelos meus colegas Mariano Franco e a sua partenaire Maria Luísa.

—Mas à tertulia do «café Lisboa» continuam a chegar outros artistas. Dentre eles, destacam-se os bailarinos franceses do «Casino de Paris» —«Les Cavalcos» e Susy Paris, a «partenaire» de António Mestre na revista «Se aquilo que a gente sente...», agora em cena no «Variedades», que logo o certam em amena conversa.

Aproveito esta pausa para dar aos leitores do «Povo Algarvio» que ainda o ignorem, alguns dados biográficos do distinto artista algarvio que conquistou as plateias lisboetas.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PELA IMPRENSA

«Diário do Alentejo» — Completou 15 anos de existência este nosso prezado colega, paladino dos interesses do Alentejo, que se publica na simpática Pax Julia, sob a inteligente direcção do sr. M. A. Engana.

Cumprimentamos por tal motivo todo o corpo redactorial do «Diário do Alentejo», fazendo votos pelas suas prosperidades.

Fomento Rural

PORTUGAL já hoje não é um país de grandes e frequentes baldios. No entanto, entre o resto da paisagem rural encontram-se manchas que destoam pelo contraste com o geral da nossa terra onde quase não há botarêu nem leiva onde não chegue o braço do homem para dali extrair, à custa de muito suor e canseiras infundas o custoso pão nosso de cada dia.

Trata-se, no geral, de baldios ainda não cultivados e consuetudinariamente entregues à exploração colectiva de mato, lenha e pastigo, ou de grandes propriedades pouco menos que abandonadas e, portanto, distraídas da sua finalidade própria.

No entanto, o nosso tempo não é já propício a que tal estado de coisas, de facto direi melhor, se mantenha, porque a densidade populacional aumenta e, com ela, as exigências de recursos alimentícios e outros que, não o sendo rigorosamente, constituem uma parte essencial das matérias de consumo doméstico. Por isso, a

instalação de novas famílias em antigos baldios, pela acção notável da obra de colonização interna, está a sofrer um incremento notável. Cita-se agora, por exemplo, a Herdade Rovisco Pais em Pegões, com 145 famílias integradas num ambiente de maiores e melhores possibilidades, podendo desenvolver e expandir, assim, com mais vantagens todas as suas energias e trazer à comunidade nacional vastas perspectivas de afirmação e certeza no domínio do social e do económico.

E esta obra, verdadeiramente nacional, está apenas em principio.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Dr. Ramos Passos

Por portaria de 31 de Maio findo, foi nomeado sub-delegado de saúde privativo do concelho de Tavira o sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos.

NOTAS DA SUIÇA

BEATENBERG

Pequena vila romântica,

situada a 1.122 metros, sobre o Lago de Thuner

Beatenberg: — Parti de Interlaken numa esplêndida e confortável camioneta que faz a carreira entre esta vila e Beatenbucht. São apenas 45 minutos através de um panorama encantador, e sempre pela margem do lago. As encostas,

formam as vilas de Därligen, Leisigen, e Aeschi. A' frente, o monte de Saxeten com 2.252 metros! Tal é a paisagem que se disfruta de Beatenberg, com os seus caprichos e encantos multiformes. Os contrafortes, cortados quase a pru-



BEATENBERG

que dessem em grande declive, são cobertas de esplêndidas florestas de faias, deixando ver, aqui e além, um rochedo branco, uma torre, uma ruína ou um castelo.

Chegámos a Beatenbucht, de manhã. Na estação, o funicular pronto a conduzir os excursionistas, segue viagem pela rampa inclinadíssima, até Beatenberg.

Quem nunca subiu no funicular até Beatenberg a 1.122 metros, e se sentou numa manha de sol quente próximo da estação, á borda do miradouro natural, não sabe o que é, nem pode compreender o que seja o encanto do tão cantado e apregoado romantismo da alma suíça.

Daí, desse local silencioso, se vê, lá em baixo, na margem fronteira, contornando o lago de Thuner, as minúsculas casas que

mo, olham o lago de Thuner com um olhar de ativez e obstinação. É o espectáculo é ainda mais grandioso do varadim da Pensão Wangen. Durante a hora do almoço, a filha do hoteleiro delicia os comensais, tocando ao piano músicas regionais do Valais. Tudo isto me parece um sonho fantástico...

Aproveito os últimos momentos para escalar um pequeno monte e olhar pela derradeira vez toda a paisagem policroma e agradável que se estende aos pés do Jungfrau, palavra alemã que significa a «Virgem».

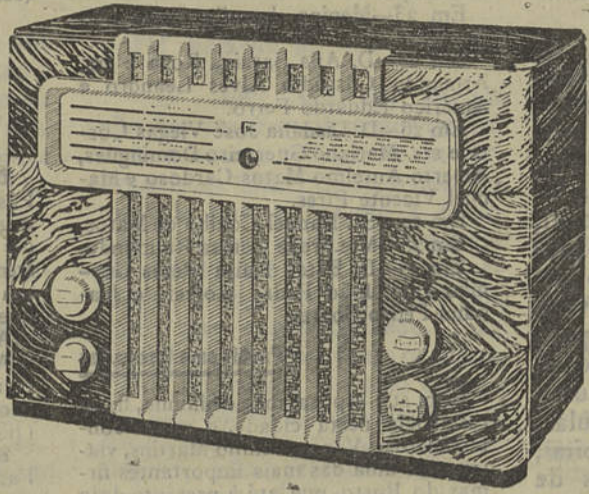
Volto a Interlaken, e parto na manhã do dia seguinte para Lucerne, com saudades de tudo e de todos que ficaram para trás.

Luís Benítez

AVENÇA

"HIS MASTER'S VOICE"

O receptor maravilhoso



A última palavra da
T. S. F. de 1947

Não compre sem primeiramente pedir uma demonstração

Vendas a pronto e a prestações sem aumento de preços

Agência F. P. R.
Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

Senhores LAVRADORES

No seu próprio interesse, façam uma experiência com a cultura do GIRASSOL e verão que num futuro próximo, poderão obter boa remuneração com a colheita daquele produto, pois a sua produção está assegurada pela SIBIAL.

A SIBIAL fornece a semente a título de empréstimo, e recebe toda a produção a 2500, cada quilo, posta no armazém da SACOGIL, Lda., seu Representante nesta ZONA, onde se encontram as sementes á disposição dos interessados. Todas as demais informações são prestadas pela

SACOGIL, L. DA

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua D. Marcelino Franco, 6 — TAVIRA

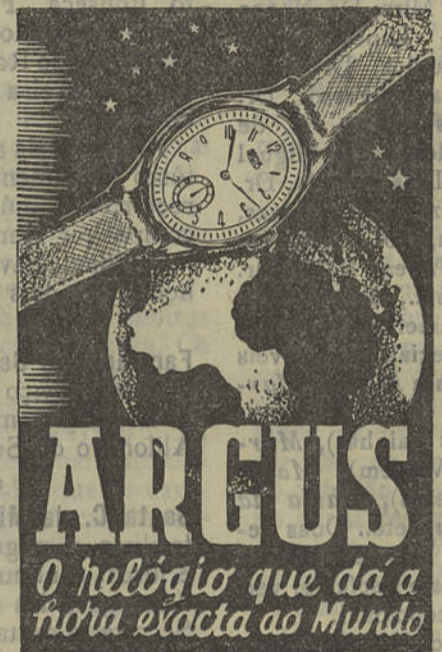
Relojoaria e Ourivesaria "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolso



Relógios de parede,
Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.

Telhas, Ladrilhos e Tijolos

Dos acreditados barros do sítio das Hortas de Santa Catarina, fabricação sem rival.

Vende pequenas e grandes quantidades.

Manuel Pires, Rua dos Mouros, n.º 38 — Tavira.

Casino da Praia da Manta Rota

Arrenda-se durante a época balnear nas condições patentes em casa do Administrador Delegado, Elvino Abrêu Silva, em Vila Nova de Cacela.

Garage de Recolha Gilão

— DE —

JOSÉ SERICA

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

(Funcionamento permanente e lavagem de carros).

CASEIRO

Precisa-se de um para fóra de Tavira, que saiba tratar de horta e pomar e dê boas referências.

Nesta redacção se informa.

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS

A PREÇOS MODICOS

chamadas a qualquer hora

Dá INJEÇÕES

fóra e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64

Vila Real de Santo António

Lagar

Pronto a funcionar, vende-se, com os respectivos alvarás, instalado na Rua dos Forneiros de Traz, n.º 12.

Recebem-se ofertas na Rua Jaques Pessoa, n.º 19 — Tavira.

CEIRAS e CAPACHOS

para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se, no sítio de Sta. Margarida com regadio e nora com engenho de ferro, ramo de oliveiras e alfarrobeiras, boas casas para residência, caseiro, ramada e palheiro.

— Aceita propostas: A. Parreira Faria, Largo da Estação, n.º 2 — Faro.

HORTAS

Arrendam-se duas, com abundância de água.

Trata e recebe propostas até ao fim do mês de Julho, Joaquim Pires Cruz — Tavira.

Também se vendem alguns carros de carga, outros de cómodo pessoal e alguns utensílios de lavotira.

Uma boa notícia para os que desejam sempre barbear-se o melhor possível:

PERSONNA

a incomparável lâmina de barbear acha-se de novo á disposição de todos na

UTILITARIA

Rua 5 de Outubro, n.º 11 e 13

TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:

Motores,
Bombas
e acessórios
para todas
as industrias

MOTORES DIESEL
ARMSTRONG-SYDDELEY
DEUTZ e CONVENTRY

A Petróleo

INTERNATIONAL
de 2 1/2 e 5 HP

ORÇAMENTOS GRÁTIS

EM EXPOSIÇÃO

Motores Armstrong-Syddley de 6 HP
International a petroleo de 2 1/2 HP

MOTORES DE FORA DE BORDA

Johnsons de 2 1/2 e 5 HP

Não comprem sem consultar os n/prêços

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13